

MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA BOTÂNICA

DENNER BALHEGO MOREIRA HAX¹; CAROLINE SCHERER²

¹*Universidade Federal de Pelotas - denner.hax@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - cacabio@yahoo.com*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma importante estratégia que incrementa o processo de ensino-aprendizagem durante a graduação, uma vez que através da mesma é possível a aproximação com a realidade docente, o aprimoramento das práticas pedagógicas e o auxílio no processo de aprendizagem dos estudantes. Como também, fornece ao aluno-monitor a possibilidade de vivenciar situações de ensino-aprendizagem mediadas por um professor formador, fundamental para a construção de saberes na experiência didática (BARBOSA et al., 2014).

Na construção desta experiência o monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, através da dinâmica e contextualização do assunto que monitora, reconstruindo com os estudantes os conhecimentos acerca dos conteúdos abordados, juntamente adquire experiências positivas que auxiliam na formação do futuro profissional. Além disso, o monitor pode apresentar uma forma diferente de explicar a matéria, uma vez que os alunos tem diferentes maneiras de assimilação (FRISON, 2016).

A monitoria proporciona também adquirir conhecimento junto ao professor, a cooperação entre monitor e docente e a inserção nas atividades de organização e desenvolvimento da disciplina. O conhecimento quando compartilhado, não se divide e sim multiplica-se, beneficiando todos os envolvidos nesse processo (BARBOSA et al., 2014).

O presente trabalho tem como objetivo relatar atividades desenvolvidas durante a monitoria, como o atendimento dos alunos através do acompanhamento das aulas e em horários fixos, disposição do monitor em horário extraclasse, coleta de material vegetal e auxílio na correção da avaliação do herbário didático.

2. METODOLOGIA

A monitoria está vinculada ao projeto de ensino “Monitoria: Morfologia e Sistemática de Faneróginas” sob coordenação da professora Caroline Scherer do Departamento de Botânica, Instituto de Biologia. A necessidade de monitores para as disciplinas da área de Faneróginas é essencial, pois são cinco disciplinas ministradas (Morfologia de Faneróginas; Morfologia e Sistemática Vegetal; Botânica; Sistemática de Faneróginas e Botânica aplicada à Zootecnia), que atendem os cursos de Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado, Agronomia, Zootecnia e Farmácia. Com uma demanda alta e com o fato das disciplinas serem teórico-práticas, o acompanhamento em sala de aula e o atendimento extraclasse se faz necessário para resgatar dificuldades ocorridas em sala de aula.

O atendimento presencial ocorreu no Campus Capão Leão/UFPel, durante algumas das aulas atendidas pelo projeto e também através da disposição do monitor em dois horários fixos durante a semana. Além deste auxílio, os discentes também poderiam marcar outros horários com o monitor, quando da necessidade de esclarecer dúvidas referente ao conteúdo visto em sala de aula ou ainda, auxílio para confecção do herbário didático. Outra forma de atendimento aos

discentes foi através das redes sociais, era possível contatar o monitor e buscar esclarecimentos a qualquer momento.

Ao final do semestre letivo 2018/01 foi enviado um questionário aos discentes das turmas que contaram com o acompanhamento do monitor em sala de aula (Figura 1).

1. Você procurou ajuda do monitor da disciplina citada, mesmo que por uma rede social?
 Sim Não
2. Caso não houvesse o Projeto de Monitoria, você acredita que o seu rendimento teria sido o mesmo?
 Sim Não
3. O monitor estava preparado para atender suas demandas?
 Bem preparado Razoavelmente preparado Despreparado

Responda as questões abaixo, estabelecendo uma escala de valores sobre o trabalho do Monitor, de 1 (pouco) a 4 (muito):

4. Avalie seu Monitor quanto ao cumprimento das atividades propostas:

Pouco Insuficiente Suficiente Muito

5. Avalie seu Monitor quanto à assiduidade e pontualidade nos compromissos:

Pouco Insuficiente Suficiente Muito

6. Avalie o comportamento proativo do Monitor em sugerir, criticar e propor soluções e melhorias do Projeto de Monitoria:

Pouco Insuficiente Suficiente Muito

7. Avalie a relevância do Projeto de Monitoria para o seu desempenho na disciplina:

Pouco Insuficiente Suficiente Muito

8. O que você achou dos horários de atendimento do monitor para esclarecimento de dúvidas?

Pouco Insuficiente Suficiente Muito

9. Deixe críticas e sugestões sobre o Monitor e/ou Projeto de Monitoria da disciplina:

Figura 1- Questionário de Avaliação do Trabalho do Monitor Durante o Semestre 2018/01.

Cabe ressaltar que o questionário não foi estendido a turma do curso de Farmácia, pois o monitor não acompanhou as aulas e nenhum aluno procurou seu auxílio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado inicial pode-se constatar o ganho de experiência do aluno monitor, uma vez que acompanhar as aulas de quatro professoras que utilizam métodos didáticos diferentes amplia a capacidade de repassar conhecimento aos demais alunos e favorece a fixação da matéria, concordando com os resultados observados em LINS et al. (2009). O trabalho também capacita o discente monitor para tarefas pedagógicas, favorece a troca de saberes entre alunos de cursos diferentes e a continuidade das atividades ao longo do semestre, propicia conforto aos alunos para recorrer ao monitor com qualquer dúvida.

O trabalho do monitor compreendeu ajuda nas seguintes atividades: estudo morfológico e sistemático de Gimnospermas e Angiospermas, identificação de famílias botânicas através de chave analítica, auxílio na confecção e elaboração herbário didático, auxílio na coleta de material fresco para as aulas. Sobre o questionário houve a participação de 39 alunos. Os alunos demonstraram sua satisfação com o trabalho oferecido pelo aluno-monitor, conforme respostas de algumas das perguntas do questionário (Figuras 2, 3, 4).

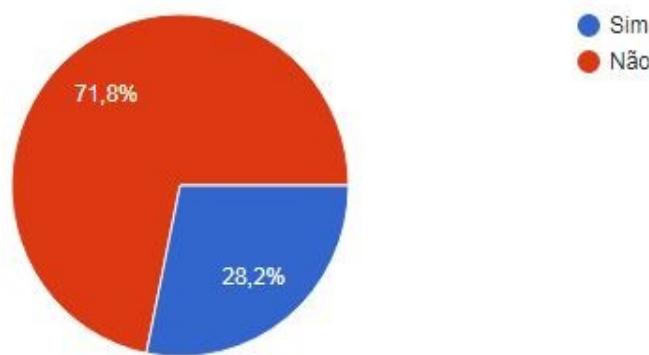


Figura 2. Respostas da Pergunta 2: Caso Não Houvesse o Projeto de Monitoria, Você Acredita que Seu Rendimento Teria Sido o Mesmo?

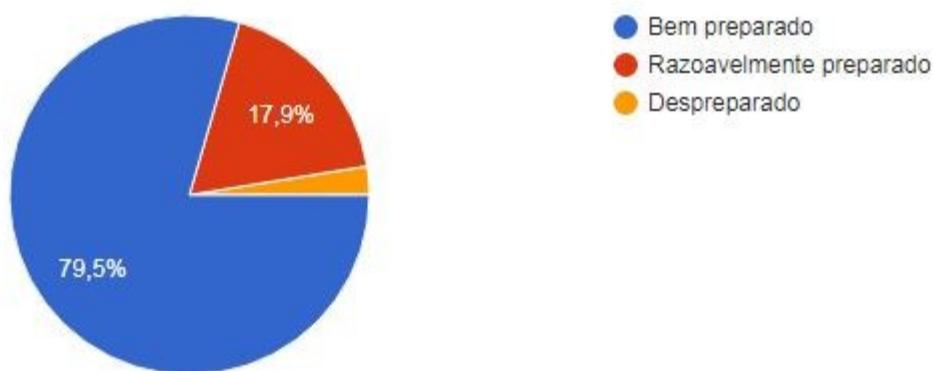


Figura 3. Respostas da Pergunta 3: O Monitor Estava Preparado para Atender Suas Demandas?

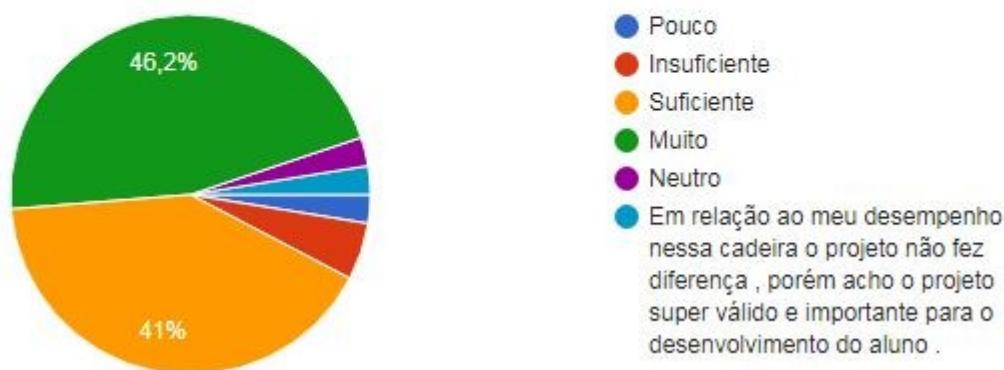


Figura 4. Respostas da Pergunta 7: Avalie a Relevância do Projeto de Monitoria para o Seu Desempenho na Disciplina.

4. CONCLUSÃO

O trabalho como monitor, além de disponibilizar uma fonte a mais para os discentes procurarem ajuda e uma ferramenta com a qual as professoras puderam contar, propiciou ao discente monitor o ganho de experiência no meio docente. A presença do monitor serviu de incentivo aos alunos para sanar dúvidas durante e pós período de aula, favorecendo a assimilação do conteúdo e potencializou a capacidade dos discentes de cumprir as demandas das disciplinas. Esta prática se mostrou extremamente benéfica e instrutiva tanto para os alunos-monitor quanto aos discentes matriculados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, M.G.; AZEVEDO, M.E.O.; OLIVEIRA, M.C.A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. In: **ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 5 e ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA REGIONAL 1, 2, 2014, Revista...**, Ceará, 2014. N. 7. Acessado em 03 set. 2018. Online. Disponível em: <https://www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2014/11/R0387-1.pdf>

FRISON, L.M.B.; Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, 2016. Acessado em 13 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v27n1/1980-6248-pp-27-01-00133.pdf>

LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **JEPEX –JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE, IX** Recife, 2009. Acessado em 03 set. 2018. Online. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010. Acessado em 13 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/07.pdf>